



CÂMARA DOS DESPACHANTES  
ADUANEIROS DE MOÇAMBIQUE

# O Despachante

Boletim Informativo da CDA

Março 2017

Edição 02 | DISPENSA DE REGISTO Nº 92/GABINFO/DEC/2015

[www.cda-mz.org](http://www.cda-mz.org)

**“Os despachantes  
são o principal elo  
entre os Agentes de  
Comercio Internacional  
e as Autoridades  
Alfandegárias”**

**Em Entrevista**

**NELSON LUÍS**

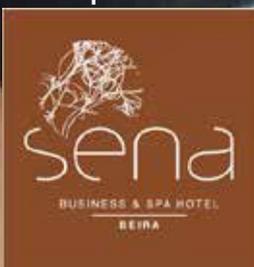
Vice - Presidente da CDA para a região Centro

**13ª Assembleia Geral  
Ordinária da CDA na  
Beira**

**CDA Inaugura nova  
Sede em Maputo**

**Aprovada nova  
Pauta Aduaneira em  
Moçambique**

com o patrocínio do



NELSON LUÍS

# “Os despachantes são o principal elo entre os Agentes de Comercio Internacional e as Autoridades Alfandegárias”

O Despachante esteve na cidade da Beira e conversou com Nelson Luis, Despachante aduaneiro e actual Vice-Presidente da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) para a região Centro. Acompanhe nas linhas a seguir, o sua trajectória profissional, a gestão da delegação que junta os despachantes da região centro do nosso país e as perspectivas da organização profissional que ele representa.

## DESDE QUANDO EXERCE A ACTIVIDADE DE DESPACHANTE ADUANEIRO?

Em primeiro lugar gostaria de agradecer a equipe editorial por ter concedido esta oportunidade para poder partilhar com os colegas a minha história e os desafios. Comecei a exercer a actividade em 2002, nos escritórios do Presidente Honorário da CDA, o Despachante Gama Afonso que acolheu-me após a morte do meu Pai Ex-Despachante Bernardo Caetano Luís, a quem lhe devo a honra e a memória pelo trabalho que realizo e pelo despachante que hoje me tornei.

## QUAIS FORAM OS MAIORES DESAFIOS ENFRENTADOS?

Era tudo novo, não tinha experiência, mas a força de vontade e persistência foram a chave para que pudesse alcançar o sucesso. Tive o privilégio de iniciar com um dos despachantes mais experientes de Moçambique, o Despachante Gama Afonso e, como ajudante foi uma oportunidade de aprender o máximo que pude. E devo agradecer a ele pelos primeiros ensinamentos que me são valiosos até aos dias de hoje. o facto de não possuir nenhum conhecimento sobre a área constituiu o primeiro grande desafio, mas imediatamente transformou-se em motivação para humildemente aprender todos os ensinamentos e ir-me formando, aperfeiçoando até ganhar autonomia para trabalhar como despachante principal.

## QUANDO SE TORNA DESPACHANTE ADUANEIRO?

Em 2003 participei e fui aprovado em concurso público para Despachantes Aduaneiros e no mesmo ano foi emitida a minha cédula profissional.

## COMO FOI CRIADA A CÂMARA DOS DESPACHANTES ADUANEIROS, ONDE É MEMBRO FUNDADOR?

O processo da criação começou em 1996 com os antigos Despachantes Oficiais e ficou parado . Com a criação da Autoridade Tributaria retomou-se o processo que teve um grande impulso do Antigo Presidente Rosario Fernandes . Graças ao trabalho arduo da Comissão Ad-hoc e a contribuição dos colegas Despachantes , funcionarios da AT e algumas individualidades foi constituída a CDA , atraves da Lei 4/2011 de 11 de janeiro .

## CRIADA A CÂMARA, QUAIS FORAM OS PASSOS SEGUINTE?

Foram realizadas as primeiras eleições que concorreu uma

única lista e o Despachante gama Afonso tornou-se o primeiro Presidente da CDA

## DESDE QUANDO E FOI CRIADA A CÂMARA DOS DESPACHANTES ADUANEIROS – DELEGAÇÃO REGIONAL CENTRO?

A delegação Regional Centro foi criada em 2011

## DESDE QUANDO EXERCE A FUNÇÃO DE VICE-PRESIDENTE DA CDA PARA A ZONA CENTRO?

Exerço a função desde Agosto de 2014 .

## QUAIS SÃO AS ATRIBUIÇÕES DA DELEGAÇÃO REGIONAL DA CDA?

Defender os interesses do DA , gerir o orçamento da CDA .

## COMO FOI O PROCESSO ATÉ SE TORNAR VICE PRESIDENTE DA CDA?

Os colegas convidaram-me a fazer parte da lista Liderada pelo Actual Presidente e eu aceitei o convite .

## COMO ESTÁ SENDO DIRIGIR A CÂMARA NA REGIÃO CENTRO?

Procuramos trazer os membros mais proximos uns dos outros . Lutamos pela coesão e inclusão de todos os membros .

## QUANTOS DESPACHANTES MEMBROS DA CÂMARA EXISTEM NA ZONA CENTRO E QUAL A SUA DISTRIBUIÇÃO?

40 despachantes, dos quais 23 estão sediados na Beira 11 estão em Tete, 3 em Manica e 3 em Quelimane .

## QUE ACÇÕES CONCRETAS, TEM DESENVOLVIDO A CDA – A NÍVEL DA REGIÃO?

Tentamos gerir os recursos escassos fruto da contribuição dos colegas de forma mais eficiente possível . Quando assumi a o cargo arrendamos um escritorio mais acessível , houve racionalização da mão de obra , para permitir que o emprestimo contraído para compra do imovel para a Sede fosse sustentável .

## QUE ACÇÕES TEM SIDO LEVADAS A CABO PARA ARTICULAÇÃO, COORDENAÇÃO E PARA GARANTIR A INCLUSÃO E COESÃO DOS MEMBROS DA CDA NA SUA REGIAO?

Temos tido encontros regulares para busca de soluções de problemas que encontramos durante o exercicio da nossa actividade , melhorando a nossa actuação juntos das Alfandegas e juntos dos operadores do comercio externo, procuramos aconselhar acerca dos melhores procedimentos aduaneiros a seguir para redução de custos no negocio alem-fronteiras .

## MAIS....?

Na nossa actividade asseguramos o respeito pelas



formalidades aduaneiras inerentes a movimentação de mercadorias, na entrada e na saída.

Somos os cobradores dos impostos resultantes do comércio externo para o Estado.

#### COMO TEM SIDO A VOSSA RELAÇÃO COM A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE – DELEGAÇÃO REGIONAL CENTROS?

Excelente, somos parceiros e temos apoio total de toda a direcção Regional centro

#### QUE COORDENAÇÃO E RELAÇÃO EXISTE ENTRE OS DESPACHANTES DA REGIÃO NORTE?

Procuramos replicar as experiências positivas em cada uma das regiões.

#### E COM A CDA A NÍVEL CENTRAL?

Temos uma comunicação constante e procuramos sempre coordenar as actividades com a CDA a nível Central.

#### E COM OUTROS ACTORES NA REALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE DESPACHANTES ADUANEIROS?

Procuramos ser um parceiro fundamental no negócio de movimentação de mercadorias para importação ou exportação.

#### QUAIS OS DESAFIOS QUE AINDA TEM PELA FRENTE?

Queremos contribuir para a melhoria de ambiente de negócios no país contribuindo para a redução de custos na movimentação de mercadorias pelas fronteiras prestando aconselhamento as empresas

#### ALGO A ACRESCENTAR QUE, NÃO TENHAMOS PERGUNTADO?

Queremos contribuir para a valorização da Profissão e investir na formação continua. Mais, aconselho aos operadores económicos a contactar os despachantes e estes por sua vez a contactar as Alfândegas, para pressionar a emissão das autorizações de saídas e outras transações alfandegárias, pois os despachantes são o principal elo entre os agentes de comércio internacional e as autoridades alfandegárias, aliás que o seu trabalho consiste essencialmente em garantir essa ligação..

*Pedro Jr & Redactores Associados*

## Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique Aprova Orçamento de Actividades para 2017



A Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) realizou no passado dia 02 Dezembro de 2016, em Maputo, a sua 12ª sessão ordinária da Assembleia Geral, órgão máximo da CDA presidido por Sábito Romeu.

De acordo com o artigos 38 e 39 do Estatuto da CDA, a 12ª Assembleia Geral visava apresentar e aprovar a proposta do orçamento para o ano económico de 2017, para além da análise do relatório de auditoria.

Depois de analisada e discutida a proposta, foi aprovado por unanimidade o orçamento de funcionamento da CDA para o ano de 2017, com as devidas orientações para a eficiência e eficácia dos custos, tendo em conta a crise que afecta o nosso país. As recomendações dos membros presentes na Assembleia

Geral, assentaram na necessidade de racionalizar melhor os recursos existentes, para fazer face aos desafios que o ano de 2017 nos reserva.

Foi ainda analisado o relatório de auditoria do período entre 2015-2016, através do qual o órgão máximo da CDA lembrou a necessidade de cumprimento das constatações dos auditores no que toca à melhor gestão dos fundos e prestação de contas.

Para além dos membros da CDA provenientes de todo o país, a sessão de abertura contou com a presença do Director-Geral Adjunto das Alfândegas de Moçambique, Paulino Dala, representantes de associações profissionais, autoridades locais e outros convidados.

*Redacção*



CÂMARA DOS DESPACHANTES  
ADUANEIROS DE MOÇAMBIQUE

**GABINETE DO PRESIDENTE**  
**EXORTAÇÃO POR OCASIÃO DO INÍCIO DO ANO**  
**Maputo, 23 de Janeiro de 2017**



*Prezados Pares,*

1. Terminamos o ano de 2016, desejando votos de um ano novo desafiante e de muito trabalho face a situação que o país atravessa.

2. Ao iniciarmos o ano de 2017, reiteramos os votos e manifestamos o desejo de trabalhar arduamente para a materialização da missão a que nos propomos desde o início: tornar a nossa Câmara mais unida e mais inclusiva.

3. Mas, sentimos que perante os desafios que o país atravessa, todos os actores e todas as forças vivas desta sociedade tem um papel a desempenhar para que o país ultrapasse a crise. Aliás, a interação com os nossos parceiros estratégicos, prova-nos de forma inequívoca que para este ano a Câmara dos Despachantes Aduaneiros, cada um dos seus membros, pode fazer algo mais do que somente para os seus 245 membros.

4. Por isso, focalizaremos as nossas acções programáticas para além de Maputo, aliás como iniciamos no ano passado na Beira, com a realização de um encontro de reflexão regional sobre o desembaraço aduaneiro.

5. Com efeito, uma vez mais, anunciamos a realização da nossa 13a Assembleia Geral Ordinária para a Cidade da Beira, em Março próximo e apelamos, deste modo, a participação activa e massiva dos membros da CDA para junto reflectirmos sobre a nossa agremiação, para o bem da nossa Câmara e para o nosso país.

6. Ainda este ano, realizaremos em Nacala, para os nossos

despachantes e parceiros da zona norte, mas não somente para eles, o encontro de reflexão sobre as práticas, procedimento e serviços aduaneiros prestados no sentido de, em conjunto, buscarmos formas de melhorá-los. E esperamos que não seja apenas essa actividade para a zona norte.

7. Aceitamos o repto lançado pela Autoridade Tributária, de uma maior e melhor colaboração para que contribuamos na colecta de maior número de receitas para o Estado e, por essa via, para o desenvolvimento de Moçambique.

8. Devemos nos organizar melhor, sensibilizar os nossos parceiros, os nossos clientes, assumir o nosso dever e sentido patrióticos, e juramos combater, com actos, todos os males que concorrem para o descaminho das receitas fiscais para o Estado.

9. Reiteramos o nosso profundo agradecimento pela colaboração de cada um dos colaboradores e membros da CDA, confiantes de que neste ano em que existe um apelo maior para o nosso contributo para o país, contaremos uma vez mais com a prontidão dos despachantes aduaneiros.

10. Exortamos desse modo, para um bom início de um ano que se espera de muito trabalho, mas acima de tudo frutífero para a CDA, para os nossos parceiros e para o nosso Moçambique que tanto precisa do nosso empenho.

11. Bem haja aos despachantes aduaneiros de Moçambique

*Por uma Câmara Coesa e Inclusiva*

Dr. Dixon Chongo  
(Presidente da CDA)

---

## Director-Geral Adjunto das Alfândegas de Moçambique, reitera a parceira estratégica e a importância do trabalho conjunto com a Câmara dos Despachantes Aduaneiros



O Director-Geral Adjunto das Alfândegas de Moçambique, Paulino Dala, defendeu a importância da parceria estratégica e o trabalho conjunto com a Câmara dos Despachantes aduaneiros de Moçambique (CDA).

Dala venceu essa posição durante a sua intervenção, em representação da Autoridade Tributária, na abertura da 12ª sessão ordinária da Assembleia Geral que decorreu em Maputo, no dia 02 de Dezembro de 2016.

“Desde o surgimento da Câmara, a Autoridade Tributária assume-se como um parceiro estratégico e operacional da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique”, frisou o Director-Geral Adjunto das Alfândegas.

Prosseguindo, o dirigente acrescentou, “Coordenamos acções, harmonizamos procedimentos e colaboramos em várias actividades. Assim, queremos continuar a ser, queremos maximizar o potencial do nosso trabalho conjunto para o bem das nossas instituições e para o bem do desenvolvimento de Moçambique.”

Ainda no decurso da sua intervenção, Paulino Dala, saudou

aos despachantes pela realização da sua Assembleia Geral, pois constitui uma prova de consolidação das organizações profissionais no nosso país, um desafio que abrange grande parte dessas instituições.

Referiu ainda que, pela natureza da função dos Despachantes Aduaneiros, de contribuir para a arrecadação da Receita Pública, a sua responsabilidade afigura-se acrescida: contribuir para a arrecadação da receita, para a colheita da receita pelos canais apropriados tendo em conta a meta definida para cada ano.

Finalmente, Dala apelou para que a sessão constituísse, mais do que uma oportunidade para reflectir sobre a organização, planificação, orçamentação, um pretexto para repensar a melhor forma de a Câmara dos Despachantes e seus membros contribuírem para os desafios do país, para a arrecadação da receita e para a cumprimento e superação das metas definidas pela Autoridade Tributária.

*Redação*

## Aprovada Nova Pauta Aduaneira em Moçambique



A Assembleia da República de Moçambique, aprovou por consenso e na generalidade, no passado 30 de Novembro de 2016, a nova Pauta Aduaneira, a entrar em vigor no próximo ano (2017).

A nova Pauta aduaneira resulta da necessidade de harmonização internacional dos códigos e designações de mercadorias e actualização da legislação aduaneira, aliás a Organização Mundial das Alfândegas aprovou a entrada em vigor a partir do início de 2017, a 6ª edição da Nomenclatura do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias.

O que traz de novo a Nova Pauta Aduaneira?

De entre as inovações que constam no novo dispositivo aduaneiro, destacam-se:

No sector agro-pecuário, a eliminação total dos 20% da taxa de importação de componentes para a produção de ração avícola e bovina, brincos de identificação do gado bovino, caprino e isenção de direitos aduaneiros na importação de sistemas de irrigação.

No sector da saúde, a Nova Pauta Aduaneira passa a isentar de qualquer taxa, a importação de todo tipo de cadeiras de roda, próteses auriculares e aparelhos para facilitar a audição de surdos, para além de artigos e aparelhos ortopédicos. A isenção neste sector, abrange dentes artificiais e estimuladores cardíacos importados através do Sistema Nacional de Saúde, bem como lentes de vidro para óculos, armações plásticas para óculos e o material de leitura para os deficientes visuais.

A isenção cobre ainda a importação de aditivos ligados ao programa nacional de fortificação de alimentos, com micronutrientes industrialmente processados, tais como o milho com ferro, farinha de trigo, vitamina B12 e zinco, ácido fólico, óleo alimentar e açúcar com vitamina A e D, sal com iodo e ração avícola e bovina, por forma a contribuir para a redução da

desnutrição crónica.

A importação de leite e papas terapêuticas passa a ter uma redução de 20% para zero sobre os direitos aduaneiros.

As novas taxas abarcam igualmente a importação de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos, e também as franquias de viajantes.

A Câmara dos Despachantes Aduaneiros (CDA) participou em Março de 2016, na audição parlamentar no âmbito da apreciação da proposta de Lei de revisão no 06/2009 de 10 de Março, sobre o Texto da Pauta Aduaneira e as respectivas Instruções Parlamentares, tendo dado a sua contribuição para o documento recentemente aprovado que constitui instrumento de trabalho dos despachantes aduaneiros.

*Redação*



# A actividade dos despachantes aduaneiros é a mais desafiante no processo do comércio externo

AMÉLIA NAKHARE, PRESIDENTE DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE

A Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique (PAT), Amélia Nakhare, referiu que a actividade dos despachantes aduaneiros constitui a actividade mais desafiante no processo do comércio externo, pois estabelece a ponte entre uma correlação de forças opostas: por um lado, o importador que quer maximizar os seus lucros e minimizar os seus custos, e por outro o Estado que quer minimizar os seus custos e maximizar os seus ganhos, ambos dentro do mesmo objecto.

Estes pronunciamentos marcaram o início da intervenção da PAT, no âmbito da inauguração da Sede da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA), que teve lugar no dia 02 de Dezembro de 2016, em Maputo.

Acompanhada por quadros da AT e das alfândegas, a vários níveis, Nakhare, procedeu a inauguração do novo edifício da CDA e de forma breve referiu que o acto tinha um significado mais amplo: abria uma nova era de união entre a AT e a CDA, o compromisso de ambas instituições trabalharem juntas para combater a evasão e a elisão fiscal que tendem a aumentar no nosso país.

A PAT apontou como primeiro desafio entre as duas instituições parceiras, garantir o cumprimento da lei e o equilíbrio de forças entre o Estado e o importado, pois com a tendência crescente do contrabando, do descaminho, da elisão e da evasão fiscal, os membros da AT e da CDA devem ser responsáveis por garantir a eficácia do sistema tributário, cada



um fazendo o seu trabalho, seguindo os procedimentos de forma adequada e, desse modo também garantindo a eficiência da Janela Única electrónica (JUE).

“A cessação do crime fiscal vai decorrer na nossa consciência, e estamos a inaugurar um novo momento: um momento no qual, todos juntos, tomamos a decisão de combater todo o crime fiscal que enfraquece a nossa capacidade de colecta de receitas para financiar o desenvolvimento de Moçambique”, enfatizou a PAT.

Referiu-se igualmente às percentagens de 30 a 40% das receitas e impostos que o Estado moçambicano perde anualmente com o contrabando, principalmente de bebidas alcoólicas.

Ainda durante a intervenção, Nakhare

informou que a AT iniciou, este ano, o processo de selagem de bebidas e tabaco, e em breve vai proceder à marcação de combustíveis, bem como ao desafio do encerramento do TIMS (Trade Information Management System), por forma a avançar célere para que todo o processo de desembaraço aduaneiro aconteça dentro da JUE. Isso vai exigir, tanto dos despachantes como dos alfandegários, um esforço acrescido.

A dirigente apontou igualmente que, um dos maiores desafios nacionais, em termos tributários, não está nas metas anuais mas sim em que medida com a receita colectada reduz-se o défice e consegue-se assim satisfazer as necessidades do país.

Por seu turno, o Presidente da CDA, Dixon Chongo defendeu que os despachantes pretendem continuar a ser o parceiro da AT e da Direção Geral das Alfândegas. Querem igualmente contribuir para a revisão da legislação aduaneira e fiscal e ser parte integrante da reforma do processo aduaneiro e fiscal em Moçambique.

Ambos enaltecem a cooperação existente entre os seus profissionais, comprometendo-se a elevar para níveis mais altos no tocante a caminhos mais práticos e rápidos para continuar a trabalhar em conjunto.

Redação



# “Alfândegas e Despachantes Aduaneiros devem redobrar esforço na actuação”

RECOMENDA AMÉLIA NAKHARE, PRESIDENTE DA AT

A presidente da Autoridade Tributária de Moçambique (AT) exortou aos Despachantes e aos funcionários da área aduaneira, no sentido de redobrem o esforço, de modo que, todo o processo de desembaraço aduaneiro ocorra dentro da Janela Única electrónica (JUE), fortificando, deste modo, o sistema de controlo, com vista evitar o desvio da receita. Amélia Nakhare fez estes pronunciamentos durante a cerimónia de inauguração do novo edifício da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA), na passada sexta-feira, 02 de Dezembro de 2016, em Maputo,

Na ocasião, Nakhare afirmou que a actividade do despachante é de capital importância e a mais desafiante, no processo de gestão do comércio externo, na medida em que estabelece a ponte entre uma correlação de forças que se opõem. Em que por um lado temos o importador, que tenta maximizar os lucros e minimizar os custos, e por outro as entidades aduaneiras, na qualidade do representante do Estado, que tem como obrigação minimizar os custos e maximizar os lucros sobre o mesmo objecto.

“Os Despachantes Aduaneiros como representantes do Importador e as Alfândegas como o garante de interesses do Estado tem a obrigação quase que imprescindível de estabelecer sinergias e criarem um ponto de equilíbrio baseado na lei, que se resume no cumprimento dos trâmites legais no acto da importação e exportação de mercadorias, evitando deste modo o contrabando, descaminho, elisão e a evasão fiscal”. Alertou a P-AT

Num outro desenvolvimento, a Presidente da AT, falou dos projectos em curso na instituição que dirige, nomeadamente, a Selagem de bebidas alcoólicas e do tabaco manufacturado, bem como o início, para breve, da marcação de combustível.



No que concerne ao processo de desembaraço aduaneiro, a timoneira da AT explicou que o desafio das Alfândegas passa necessariamente pelo encerramento do TIMS, permitindo que todo o processo de desembaraço ocorra na plataforma electrónica JUE.

Outrossim, o presidente da Câmara dos Despachantes de Moçambique, Dickson Chongo, afirmou que o convite endereçado a Presidente da AT, para proceder a inauguração do edifício da Sede da CDA, é prova mais que evidente de que os Despachantes estão engajados para serem parte integrante de todo o processo de reforma aduaneira e fiscal no território moçambicano.

De referir, que a Câmara dos despachantes Aduaneiros de Moçambique é composta por 246 despachantes, representados em todo País.



# CDA realiza seminário de reflexão, sobre a experiência prática dos despachantes aduaneiros no uso da JUE na região Centro do país

No seguimento das acções do uso da Janela Única Electrónica (JUE), realizou-se no dia 21 de Outubro de 2016, na sala de reuniões do Hotel Sena, na Beira, um seminário de reflexão, sobre a experiência prática dos despachantes aduaneiros no uso da JUE na região Centro de Moçambique.

O seminário foi presidido pelo Presidente da Câmara dos Despachantes (CDA), Dr. Dixon Chongo, e contou com a honrosa participação do Director Geral das Alfândegas, Dr. Aly Mallá, a Delegada Regional Centro, Dra. Sandra Alves, e o Vice Presidente da Câmara dos Despachantes para a região centro, o Despachante Nelson Luís.



O encontro, tinha por objectivo reflectir sobre as melhores formas e métodos de trabalho no contexto da JUE no nosso país, e contou com a participação total de 97 participantes, dentre eles, os despachantes aduaneiros, agentes económicos, importadores, estudantes do curso de técnicos aduaneiros, agentes transitários, Directores e delegados das Alfândegas das províncias da região centro, representantes da MCNET e Estudantes do Instituto Comercial da Beira. Contou ainda com a participação de representantes da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Deontológico e Fiscalizador da CDA.

Na abertura do evento, o Vice-Presidente da CDA para a região centro, agradeceu a presença de todos, falou das boas relações entre os Despachantes e as Alfândegas, das vantagens que o uso da JUE trouxe na redução do tempo de desembaraço e facilitação do comércio, mas também dos problemas de gestão nas fronteiras que causam demoras nas desobrigações das garantias dos despachos em trânsito.

O Exmo Director-Geral das Alfândegas, ao fazer a sua intervenção, manifestou a sua satisfação pela participação dos despachantes no seminário e das boas relações que as Alfândegas têm com estes. Referiu que este tipo de encontros deve acontecer com frequência

como forma identificar os problemas e se buscarem soluções para um bom ambiente de trabalho, servindo também de oportunidade para muito aprendizado..

Por seu turno, o Presidente da Câmara dos Despachantes, na sua intervenção, para além dos elogios do sistema JUE, apresentou sugestões, como forma de se reduzir ainda mais o tempo de desembaraço, tais como: um horário único para todos intervenientes do processo do desembaraço, posto de paragem única para todos os intervenientes, ou seja que todos eles trabalhem na mesma área, e o controlo das mercadorias que passam das fronteiras sem o cumprimento das obrigações.

Principais discussões levantadas

Por sua vez, os participantes apresentaram as seguintes preocupações:

1. Demoras na emissão da Autorização de saída;
2. Os custos da MCNET cobrados em dólares e que encarecem as transações;
3. A obrigatoriedade imposta pelo Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar, para a emissão da licença de sanidade animal para as mercadorias em trânsito.

Sobre as demoras na Autorização de saída, as Alfândegas ficaram de averiguar

e encontrar soluções imediatas de modo a se ultrapassar esta preocupação.

Entretanto, o Vice-Presidente Centro, aconselhou aos operadores económicos a contactar os despachantes e estes por sua vez a contactar as Alfândegas, para pressionar a emissão das autorizações de saídas, pois os despachantes são o principal elo entre estes e as autoridades alfandegárias, aliás que o seu trabalho consiste essencialmente em garantir essa ligação.

Quanto a obrigatoriedade da emissão da licença do Ministério de Agricultura e Segurança Alimentar, o Presidente da Câmara dos Despachantes sugeriu ao Presidente do Conselho Deontológico e Fiscalizador, o Despachante Victor Sousa, para junto com os advogados da CDA, analisarem a legislação que dá essa obrigatoriedade, e prometeu dar alguma informação num prazo máximo de 15 dias.

Entretanto, o Director-Geral das Alfândegas, propôs-se a contactar o Ministério da Agricultura e marcar um encontro onde o Presidente da Câmara dos Despachantes também estará presente. Aliás, o DGA sugeriu igualmente

**continua >>**

---

## Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique inaugura nova Sede



A Câmara dos Despachantes Aduaneiros Tributária de Moçambique, Amélia de Moçambique (CDA) inaugurou, no dia 02 de Dezembro de 2016, o seu novo edifício, na cidade de Maputo, a primeira Sede Nacional dos Despachantes após a independência.

O evento, que marcou o fim da 12a sessão da Assembleia Geral da CDA, foi testemunhado por vários participantes, desde parceiros, membros e colaboradores, autoridades tradicionais, membros do Governo, representantes de organizações profissionais, jornalistas e público em geral.

Coube à Presidente da Autoridade

Antecedido de uma cerimónia tradicional, de exaltação dos espíritos dos antepassados, a representante da autoridade tradicional pediu sorte, trabalho e muito sucesso aos despachantes aduaneiros, na sua nobre missão.

Dixon Chongo, Presidente da CDA, referiu na ocasião que a nova sede própria, foi fruto da contribuição dos seus membros, através das quotas mensais e

das taxas de serviços, constituindo desse modo um sinal inequívoco de autonomia, maturidade e consolidação como uma organização profissional prestigiada, organizada e comprometida com os futuro dos despachantes.

A nova sede foi adquirida em 2015, e encontra-se a funcionar desde o mesmo ano. No entanto, dado o significado do valor simbólico e histórico do edifício, a CDA fez questão que o acto fosse testemunhado e apadrinhado pela Autoridade Tributária (AT), tal como a sua criação como Câmara dos Despachantes.

Refira-se que a AT apadrinou os primeiros encontros entre os despachantes aduaneiros, que mais tarde viriam a originar a Câmara dos Despachantes Aduaneiros

Colaborou na preparação e realização da I reunião nacional dos despachantes em 2007, na elaboração do Projecto de Lei que culminou com a aprovação pela Assembleia da República, da Lei no 04/2011 de 11 de Janeiro que institui legalmente a Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique e ainda na criação da Comissão Constitutiva da Câmara e que organizou a eleição dos primeiros Órgãos Sociais e Directivos em 2011.

*Redação*

---

### >> *continuação*

a elaboração e partilha de uma síntese com as principais discussões do encontro, por forma a que as partes presentes, principalmente as Alfândegas e a CDA possam seguir regularmente as soluções, cimentando igualmente as boas relações de colaboração e de trabalho entre as duas instituições cujo trabalho concorre de forma determinante para a colecta da receita pública nacional.

Alfândegas pelo Presidente da Câmara dos Despachantes.

O DGA parabenizou a Câmara pela iniciativa, pois para além das informações das actividades da Câmara dos Despachantes, nele consta a lista dos despachantes inscritos na CDA, que vai servir de instrumento de trabalho para os técnicos das Alfândegas.

*Redação*

No final coube a vez se fazer o lançamento do Boletim Informativo nº 1 "O Despachante", cujo o primeiro exemplar foi oferecido ao Director-Geral das



COM VISTA NA RECEITA PROGRAMADA PARA O ANO DE 2017

## AT aposta em acções de auditoria e fiscalização



Decorreu, nos dias 17 e 18 de Fevereiro do ano em curso, no Distrito da Moamba, na Província de Maputo, um retiro, que reuniu funcionários da Autoridade Tributária de Moçambique, à nível nacional, que desempenham cargos de chefias, direcção e estratégicos, a fim de, por um lado, analisar o desempenho da instituição no ano passado (2016), e, por outro lado, operacionalizar as decisões tomadas a quando da realização da Reunião Nacional de Planificação das Actividades para 2017, que teve lugar nos dias 14 e 15 de Novembro do ano transacto, através de uma profunda reflexão, debate e definição estratégias claras para a fazer face aos principais desafios que se antevê no processo de arrecadação da receita.

No seu discurso de abertura, a Presidente da AT, Amélia Nakhare, começou por agradecer aos funcionários em geral, pelo esforço empreendido no ano passado, fazendo face à todas as adversidades que marcaram o ano, e que permitiu a instituição alcançar níveis de arrecadação de receitas satisfatórios, isto é, levando a um incremento da receita acima do inicialmente previsto de 175 Mil Milhões de Meticaís para 176, 8 Milhões de Meticaís. "Nós tivemos um ano difícil, mas um ano de júbilo. E isso deveu-se ao esforço de cada um..." realçou a Presidente.

Prosseguindo, Nakhare disse que "este ano a administração tributária tem um desafio ainda maior do que teve no ano passado, e em semelhantes condições, embora a economia moçambicana tem vindo a demonstrar alguma resiliência aos choques de diversa ordem". Para Nakhare, não há desculpas para os colectores de imposto, mesmo que a conjuntura nao seja das melhores. "Nós não temos espaço para repouso.

Devemos estar prontos para redobrar os esforços e fazer face às exigências do país".

De entre vários temas que mereceram debates acesos durante os dois dias de retiro, o "Enquadramento Fiscal das Operações das Sucursais", a "gestão da Dívida Tributária", a "Tributação do Sector do Turismo", os "Benefícios Fiscais", entre outros, foram os que mais mereceram atenção e o foco dos fiscalistas, pois, para estes, existem grandes desafios na busca de fontes inovadoras de receitas, na captação de potenciais contribuintes que se encontram fora do sistema formal, no combate ao crime de natureza fiscal.

Por outro lado, o evento permitiu também fazer o balanço da campanha "Ano IVA", onde, em 2016, a fiscalização à facturação constituiu um dos principais pilares da administração tributária, para além de colmatar as suas fragilidades com vista a alcançar melhores resultados durante a continuação da sua implementação no presente ano de 2017.

Na mesma senda, e ainda focado no alcance das metas traçadas para ano de 2017, a AT elegeu as acções de "Fiscalização e Auditoria", tanto nos impostos internos, como nos impostos sob comércio externo, como os principais pilares para 2017. Neste contexto, foi apresentada e aprovada a estratégia de operacionalização das auditorias e fiscalização em todo o país.

Recordar que, para o presente ano económico, a Autoridade Tributária de Moçambique tem, de acordo com o estabelecido pela Assembleia da República, a missão de arrecadar para os Cofres do Estado cerca de 186, 3 Mil Milhões de Meticaís.



CÂMARA DOS DESPACHANTES  
ADUANEIROS DE MOÇAMBIQUE

GABINETE DO PRESIDENTE

**13ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CDA**

**10 DE MARÇO - CIDADE DA BEIRA**

**EXORTAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO**

Maputo, 22 de Fevereiro de 2017



*Prezados Pares,*

1. Tal como anunciamos no início deste ano, a 13ª Assembleia Geral Ordinária da nossa digna e prestigiada Câmara dos Despachantes Aduaneiros terá lugar no dia 10 de Março do presente ano, na Cidade da Beira, a partir das 10 horas. Reiteramos o apelo da participação activa e massiva dos membros da CDA para juntos fazermos da nossa agremiação, a Câmara Coesa e Inclusiva que queremos continuar a ser;
2. Tal como rezam os nossos Estatutos, a Assembleia Geral constitui o nosso órgão supremo, onde todos, e com todos, podemos partilhar, pensar, discutir e decidir sobre a vida da Câmara, em igualdade de circunstâncias;
3. As calorosas discussões das nossas magnas reuniões, são a prova de que na Assembleia Geral da CDA, todos temos espaço, voz e opinião para expressar o que vivemos, o que sentimos e o que queremos da nossa agremiação. Constitui um excelente espaço de democracia, de coesão e de inclusão interna da nossa Classe;
4. Assim queremos que, as nossas Assembleias Gerais, continuem: a aprovar democraticamente a vida da CDA e em benefício de todos os seus membros; a fixar as regras de orientação das nossas actividades e da nossa forma de ser e estar enquanto Despachantes; a eleger os nossos representantes; a deliberar sobre os mais diversos temas e assuntos que concorrem para a melhoria do nosso trabalho;
5. Só juntos, entre nós e para nós, os Despachantes Aduaneiros, podemos tornar cada Assembleia Geral esse espaço supremo da nossa CDA. E a Assembleia Geral na Beira, constitui um sinal de valorização, uma prova de união e representação: Temos representações regionais dos Despachantes Aduaneiros!
6. Deste modo, exortamos a todos os membros da CDA, a participarem activamente na nossa 13ª Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 10 de Março na Cidade da Beira, para o bem da nossa Câmara, e para o melhor da Classe Profissional.

Por uma Câmara Coesa e Inclusiva

Dr. Dixon Chongo  
(Presidente da CDA)

# CÂMARA Fotográfica







## CONTACTOS

Av. Mártires da Revolução, nº 189  
Beira – Moçambique

T.: +258 233 110 70 / +258 233 110 71

F.: +258 233 110 72

E.: [booking@senahotel.co.mz](mailto:booking@senahotel.co.mz)



## BREVES

### **CIRCULAR NO 01/CDA/2017 OBRIGATORIEDADE DE IDENTIFICAÇÃO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS NA TRAMITAÇÃO DE EXPEDIENTES**

Para os devidos efeitos, relembramos a todos despachantes aduaneiros, membros da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) que desde o dia 01 de Novembro de 2016, passou a ser obrigatória a identificação completa (papel timbrado, endereço, NUIT e contactos) dos despachantes aduaneiros em todas as tramitações e comunicações com os Serviços das Alfândegas, de acordo com a Ordem de Serviço No 29/DGA/2016, de 31 de Outubro.

### **OBRIGATORIEDADE DE USO DA JUE PARA A SUBMISSÃO DA DECLARAÇÃO ADUANEIRA DE ENTRADA E SAÍDA DE PRODUTOS PETROLÍFEROS EM ARMAZÉM – 20 DE FEVEREIRO DE 2017**

A Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) faz saber aos seus membros, sobre a obrigatoriedade, a partir do dia 20 de Fevereiro de 2017, de uso do sistema da Janela Única Electrónica (JUE) para a submissão de declarações aduaneiras de entradas e

saídas de produtos petrolíferos em armazém aduaneiro, no âmbito da introdução do módulo de combustíveis, conforme a Ordem de Serviço No 11/DGA/2017, de 10 de Fevereiro.

### **13ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CDA NA BEIRA**

De acordo com os Estatutos (artigo 38 e do nº 2, do artigo 39) da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA), realiza-se no próximo dia 10 de Março de 2017 (6ª Feira) a partir das 10h00, no Hotel Sena, na Cidade da Beira sita na Av. Mártires da Revolução, nº 189, Bairro Macuti, a 13ª Sessão Ordinária da Assembleia Geral. O encontro a decorrer pela primeira fora da cidade de Maputo, vai obedecer a seguinte agenda de trabalho:

1. Apresentação e deliberação do Relatório de contas do ano 2016;
2. Aprovação do Regulamento Interno;
3. Sucursais dos Despachantes Aduaneiros;
4. Apresentação do Relatório das atividades desenvolvidas no Triénio 2014 – 2017;
5. Criação da Comissão Eleitoral para as Eleições de Dezembro de 2017;
6. Diversos.

## Ficha Técnica

### **O Despachante** boletim informativo da CDA

**Director:** Dixon Chongo, Presidente da CDA  
**Editor:** CDA  
**Redação:** CDA

**Execução Gráfica e arte final:** CDA

**Edição e propriedade:** CDA, Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique  
**DISPENSA DE REGISTO Nº 92/GABINFO/DEC/2015**

**Endereço:**  
Rua João Carlos Raposo Beirão, nº 508, R/C  
Cx. Postal: 2228  
Maputo- Moçambique

**Telefone:** +25821305504  
**Fax:** +25821305506  
**E-mail:** [info@cda-mz.org](mailto:info@cda-mz.org)  
**URL:** [www.cda-mz.org](http://www.cda-mz.org)  
[facebook.com/cdamoz](https://facebook.com/cdamoz)